



VIII SIMPÓSIO DE ADMINISTRAÇÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO
ESG: O TRIPÉ DA SUSTENTABILIDADE APLICADO ÀS ORGANIZAÇÕES
29 de novembro a 02 de dezembro de 2023

INFRAESTRUTURA: Uma análise da cidade de Petrolina - PE e Juazeiro - BA na promoção do empreendedorismo

Autor(es): Clécio Alves Ribeiro
Erica Bruna da Mata Nunes
Vanessa Rebeca do Nascimento Oliveira
Deranor Gomes de Oliveira

Filiação: Universidade Federal do Vale do São Francisco

E-mail: clecio.ribeiro@discente.univasf.edu.br
erica.bruna@discente.univasf.edu.br
vanessa.noliveira@discente.univasf.edu.br
deranor.oliveira@univasf.edu.br



INFRAESTRUTURA: Uma análise da cidade de Petrolina - PE e Juazeiro - BA na promoção do empreendedorismo

Grupo de Trabalho: Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Regional

Resumo

A infraestrutura é um fator importante para o desenvolvimento do empreendedorismo, pois influencia diretamente na capacidade das empresas de produzir e distribuir seus produtos e serviços. Este estudo buscou comparar a situação da infraestrutura das cidades de Petrolina - PE e Juazeiro - BA através de informações coletadas sobre os índices que afetam a atividade empreendedora nas cidades, identificando os aspectos que podem influenciar as oportunidades e desafios em ambas as localidades. A pesquisa é classificada como descritiva e utilizou procedimentos técnicos de levantamento bibliográfico com base em material disponível em sites de empresas privadas e órgãos públicos. Os dados foram examinados e seus resultados organizados em tabelas para facilitar a visualização. A avaliação da infraestrutura para o empreendedorismo em Petrolina - PE e Juazeiro - BA revela diferenças e semelhanças significativas. Ambas as cidades oferecem um ambiente favorável para atividades empreendedoras. Essa avaliação se torna valiosa para empreendedores e investidores que buscam oportunidades nessas cidades, considerando a competitividade e estratégias de negócios.

Palavras-chave: Infraestrutura; Empreendedorismo; Crescimento Econômico; Inovação; Desenvolvimento.

INFRASTRUCTURE: An analysis of the city of Petrolina - PE and Juazeiro - BA in promoting entrepreneurship

Abstract

Infrastructure is an important factor for the development of entrepreneurship as it directly influences a company's ability to produce and distribute its products and services. This study aimed to compare the infrastructure situation in the cities of Petrolina - PE and Juazeiro - BA through data collected on indices affecting entrepreneurial activity in these cities, identifying aspects that can impact opportunities and challenges in both locations. The research is classified as descriptive and employed technical procedures involving a literature review based on information available from private companies and public institutions. The data were analyzed, and the results were organized in tables for easier visualization. The assessment of infrastructure for entrepreneurship in Petrolina - PE and Juazeiro - BA reveals significant differences and similarities. Both cities offer a favorable environment for entrepreneurial activities. This evaluation is valuable for entrepreneurs and investors seeking opportunities in these cities, considering competitiveness and business strategies.

Key words: *Infrastructure; Entrepreneurship; Economic Growth; Innovation; Development.*



1. INTRODUÇÃO

A Infraestrutura de uma cidade é um fator importante a ser estudado no momento de escolher o melhor lugar para empreender, visto que existem vários aspectos que fazem a diferença no bom desenvolvimento de um negócio. São levados em consideração condições urbanas disponibilizadas em cada município, que quando bem gerenciados influenciam a prosperidade da atividade empreendedora.

O Índice de Cidades Empreendedoras – ICE (2023) oferece um quadro abrangente para a avaliação das condições de infraestrutura nas cidades que afetam a atividade empreendedora. Com base no referido relatório este estudo adota uma abordagem que divide a infraestrutura em dois conjuntos distintos formados pelas informações de transportes interurbanos e as condições urbanas. Essa divisão visa aprofundar a análise da capacidade de conectividade entre cidades, englobando tanto os meios físicos, tais como rodovias, portos e aeroportos, quanto o acesso à internet, que desempenha, no contexto atual, o papel de aproximar consumidores, empreendedores e fornecedores, os valores imobiliários e energéticos da cidade, que impactam nos custos operacionais do produto ou serviço e, consequentemente, no lucro obtido pelos empreendedores. Observando, também, a segurança municipal, que é um aspecto crítico, visto sua influência na tentativa de minimizar riscos e custos pessoais e de propriedades.

Sendo assim, ao analisar todos esses determinantes, o empresário será capaz de evitar riscos e prejuízos a sua atividade empreendedora, gerando uma assertividade maior na condução da sua empresa, elevando a sua possibilidade de sucesso. Além disso, uma infraestrutura adequada e inovadora, proporcionada por municípios, é capaz de propiciar a chegada de novas organizações, que podem ajudar ainda mais no desenvolvimento econômico regional. Posto isso, levantamos a questão: Como está a situação da infraestrutura disponível para o empreendedorismo nas cidades de Petrolina e Juazeiro?

2. OBJETIVO

Este estudo tem como objetivo geral analisar e comparar os dados relacionados à infraestrutura das cidades de Petrolina - PE e Juazeiro - BA, a fim de fornecer informações válidas sobre desenvolvimento econômico, com vistas à promoção do empreendedorismo nessas regiões. Para alcançar esse objetivo, os objetivos específicos incluem o levantamento e análise dos dados da infraestrutura de ambas as cidades, bem como a comparação das informações sobre a infraestrutura dessas localidades, visando sua contribuição para o desenvolvimento da atividade empreendedora na região.

Dessa forma, o empreendedor obterá uma prévia visualização acerca de alguns fatores da infraestrutura presentes nas cidades em estudo, a serem considerados em tomadas de decisões estratégicas quanto ao seu empreendimento.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 EMPREENDEDORISMO

Conforme o Global Entrepreneurship Monitor – GEM (2022), o empreendedorismo é definido como qualquer esforço destinado à concepção de um novo empreendimento, seja ele



formal ou informal, abrangendo atividades independentes e individuais, a fundação de uma nova empresa ou a ampliação de um empreendimento já estabelecido. Nesse contexto, o empreendedor desempenha um papel de destaque, sendo identificado, segundo a perspectiva de Joseph Schumpeter, como um agente capaz de perturbar a ordem econômica preexistente por meio da introdução de inovações, tais como novos produtos, serviços, modelos organizacionais ou a exploração de novos recursos materiais.

O mesmo autor descreve um processo fundamental no funcionamento do capitalismo, apresentando o conceito da destruição criativa, instrumento de mudança tecnológica, econômica e social, onde surge um paradoxo que a inserção de inovações destroem setores e modelos de negócios existentes e, ao mesmo tempo, criam novas oportunidades. Assim a destruição criativa é explicada como um ciclo contínuo de inovação, obsolescência e renovação na economia.

É relevante ressaltar que o processo empreendedor se inicia antes da efetiva criação do empreendimento em questão, sendo a atividade empreendedora manifestada por indivíduos em diferentes contextos e situações, como é observado na boa posição de muitos municípios nordestinos no relatório do ICE referente ao período 2022/2023. O que fundamenta a necessidade de análises preliminares das condições básicas para um negócio, como a infraestrutura local, numa região de propenso crescimento empreendedor.

3.2 INFRAESTRUTURA E A SUA FUNÇÃO NA VIABILIZAÇÃO DO EMPREENDEDORISMO

Existem vários conceitos para a definição de infraestrutura, a depender do âmbito em que deseja aplicar. A infraestrutura urbana, segundo Costa (2022, p. 327), trata-se do conjunto de fatores essenciais para garantir a qualidade de vida em determinada região, como o acesso à saúde, ensino, moradia, trabalho, lazer, entre outros. Todos esses fatores são determinantes para promover a qualidade de vida de uma população, e dessa forma, também atrair mais pessoas e investimentos para o seu território. Em conformidade, o Índice Municipal de Empreendedorismo da cidade de Juazeiro-BA (2018) define a infraestrutura como a união de fatores responsáveis pelo desenvolvimento de uma atividade econômica.

Em um sentido mais amplo Larkin (2013, p. 329) declara que “As infraestruturas são matérias que permitem a movimentação de outras matérias”, é possível entender através dessa visão que a infraestrutura fornece meios para outros objetos ou ações serem viabilizadas, elas criam a base necessária para que bens sejam transportados, comunicações sejam estabelecidas e negócios sejam conduzidos. Sem uma infraestrutura eficaz, a mobilidade e a troca de recursos seriam significativamente prejudicadas, dificultando o funcionamento da sociedade e da economia.

De acordo com o entendimento de Neto (1997, apud Nóbrega et al., 2013), levando em consideração o aspecto econômico, a infraestrutura urbana deve ser pensada e estruturada, com o intuito de promover o desenvolvimento das atividades produtivas, incluindo a produção e comercialização de bens e serviços. Para mais, do ponto de vista institucional, é pretendido que a infraestrutura urbana forneça os meios necessários para o desenvolvimento das atividades político-administrativas, que englobam a gestão da própria cidade.

Conforme o Índice de Cidades Empreendedoras – ICE (2023) a infraestrutura é um fator determinante na escolha do melhor lugar para a instalação de um empreendimento,



sendo dividido em duas categorias subdeterminantes, o transporte interurbano e condições urbanas, e essas são compostas por outros 7 indicadores, que analisados conjuntamente podem ajudar a ter uma visão mais assertiva a respeito das condições presentes na região em questão, isso é capaz de auxiliar empreendedores na etapa de escolha do local ideal para o seu negócio, garantindo o melhor desenvolvimento do mesmo. Puttini (2017, p. 12) complementa que todas as nações deveriam assegurar que a infraestrutura básica seja uma questão fundamental a ser priorizada para a viabilização do aumento da competitividade no território, e dessa forma, o seu crescimento econômico.

4. METODOLOGIA

A presente pesquisa é classificada quanto aos objetivos como descritiva, no qual os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados sem a interferência do pesquisador, conforme Prodanov e Freitas (2013), podendo estabelecer relação entre os fatores estudados. Quanto à natureza da pesquisa, para a coleta de dados foi usado procedimento técnico de levantamento bibliográfico com base em material disponível em sites de empresas privadas e órgãos públicos sobre a infraestrutura à disposição da atividade empreendedora com foco nas cidades de Petrolina - PE e Juazeiro - BA. Após a captação dos dados foi realizado processamento de análise onde foram alocados os resultados em tabelas para cada cidade facilitando a compreensão das comparações entre as cidades.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise da infraestrutura das cidades em estudo foram baseados nos fatores subdeterminantes apresentados no relatório do Índice de Cidades Empreendedoras – ICE (2023). O subdeterminante transporte interurbano refere-se à disponibilidade de acesso da cidade para outras regiões, via terrestre, aérea e marítima, esse é composto por 3 aspectos importantes, são eles: conectividade via rodovias, número de decolagens por ano e distância do porto mais próximo.

De acordo com informações obtidas por meio do Google Maps, é possível observar que nas cidades de Petrolina e Juazeiro existe uma infraestrutura viária expressiva composta por diversas rodovias. Em Petrolina, destacam-se as seguintes rodovias: a BR 235, abrangendo uma extensão total de 2.646,30 km, a BR 428, estendendo-se por 197,6 km, a BR 407, com uma extensão de 1.535,60 km, e a BR 122, que possui uma extensão de 1.910,30 km. Por sua vez, Juazeiro apresenta um conjunto de rodovias que inclui a BR 122, estendendo-se por 1.910,30 km, a BR 407, com uma extensão total de 1.535,60 km, a BR 235, abrangendo 2.646,30 km, e a rodovia estadual BR 210, com uma extensão de 588 km. Essa densa rede de rodovias nas referidas cidades contribui significativamente para a integração regional e o deslocamento terrestre eficiente de pessoas, bem como para o escoamento de matérias-primas e produtos acabados para áreas além do limite municipal.

No que se refere ao indicador de decolagens por ano, que envolve aspectos relacionados à capacidade de agilidade no acesso a mercados e recursos humanos e materiais, nas cidades em análise apenas Petrolina conta com um aeroporto, o Aeroporto Senador Nilo Coelho, no qual a soma do número de decolagens registradas totaliza 7264, no período de setembro de 2022 à setembro de 2023, conforme dados da CCR Aeroportos, empresa atual administradora do aeroporto petrolinense. Dessa forma, por Juazeiro não possuir um



aeroporto neste estudo foi considerado o total de movimentações aéreas de Petrolina também para Juazeiro em virtude da proximidade entre as cidades.

Quanto ao porto, o mais próximo das duas cidades é o Porto da Barra dos Coqueiros que fica localizado em Sergipe, com uma distância de aproximadamente 495 KM e 499 KM entre a cidade de Juazeiro e Petrolina, respectivamente, até o local mencionado (Google Maps). Indicadores que influenciam na competitividade da região frente a concorrência de outras cidades com uma melhor eficiência logística.

Tabela 1 – Indicadores de Infraestrutura da cidade de Petrolina - PE.

PETROLINA			
<i>Subdeterminantes</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Resultados</i>	<i>Fonte</i>
<i>Transporte Interurbano</i>	Conectividade via rodovias	4 rodovias	GOOGLE MAPS
	Número de decolagens por ano	7264 decolagens	CCR AEROPORTOS
	Distância do porto mais próximo	499 Km até o porto	GOOGLE MAPS
<i>Condições Urbanas</i>	Acesso a internet rápida	21,2/ 100 mil habitantes	ANATEL
	Preço médio do m ²	R\$ 2.174,31/m ²	ZAP IMÓVEIS (2023)
	Custo de energia elétrica	R\$ 0,42538000 kwh	ANEEL E NEOENERGIA PERNAMBUCO
	Taxa de homicídios	135 óbitos/100 mil habitantes	SINESP
	Índice de fluidez urbana	169.746 veículos	IBGE (2022)

Fonte: Os autores (2023).

Tabela 2 – Indicadores de Infraestrutura da cidade de Juazeiro - BA.

JUAZEIRO			
<i>Subdeterminante</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Resultados</i>	<i>Fonte</i>
<i>Transporte Interurbano</i>	Conectividade via rodovias	4 rodovias	GOOGLE MAPS E TRANSPORTES GOV
	Número de	7264 decolagens	CCR



	decolagens por ano		AEROPORTOS
	Distância do porto mais próximo	494 Km até o porto	GOOGLE MAPS
<i>Condições Urbanas</i>	Acesso à internet rápida	18,9/100 mil habitantes	ANATEL
	Preço médio do m ²	R\$ 2.347,40/m ²	ZAP IMÓVEIS (2023)
	Custo de energia elétrica	R\$ 0,53214000 Kwh	ANEEL E NEOENERGIA COELBA
	Taxa de Homicídios	149 óbitos/ 100 mil habitantes	SINESP
	Índice de Fluidez Urbana	118.951 veículos	IBGE (2022)

Fonte: Os autores (2023).

Em relação ao subdeterminante condições urbanas, trata-se de condições ligadas a parte interna dos municípios, que viabilizam ou afetam os custos operacionais do empreendimento, seja para a sua construção ou manutenção. Sendo assim, foram analisados os seguintes indicadores: acesso à internet, preço médio do metro quadrado, custo de energia elétrica e índice de fluidez urbana.

O acesso à internet rápida se apresenta como uma necessidade urgente, considerando o atual contexto em que os procedimentos se tornaram mais acessíveis e passíveis de resolução por meio das plataformas digitais. E ter uma infraestrutura de conectividade confiável desempenha um papel de extrema relevância nas organizações em virtude da influência direta que exerce sobre a eficiência e a produtividade. Em Petrolina a cada 100 mil habitantes foi registrado o número de 21,2 acessos a internet de banda larga fixa, até o mês de agosto de 2023, e no mesmo período Juazeiro registrou 18,9 acessos por 100 mil habitantes, conforme dados fornecidos pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL).

O preço do metro quadrado em uma cidade é uma informação relevante a ser considerada, uma vez que representa um indicador fundamental para a compreensão do panorama econômico da região em consideração, pois maiores gastos associados ao aluguel ou compra de imóveis, refletem diretamente no valor final do produto. Ademais, a seleção precisa do local para o estabelecimento de um empreendimento exerce influência substancial sobre a percepção do cliente quanto à qualidade dos produtos ou serviços oferecidos. Nesse contexto, este estudo realizou uma pesquisa com o objetivo de encontrar o preço médio de venda do metro quadrado nos municípios de Petrolina e Juazeiro, por meio de anúncios de imóveis disponíveis no portal Zap Imóveis (2023). Foram coletadas amostras representativas de 60 anúncios de cada município em estudo, somados os preços totais de todos os anúncios e dividindo pela soma total das suas respectivas áreas. Os resultados dessa análise revelaram que, em média, o valor do metro quadrado na cidade de Petrolina é de R\$2.174,31/m², enquanto na cidade de Juazeiro, esse valor é de R\$2.347,40/m².



Quanto ao custo médio de energia elétrica, um fator de fundamental importância a ser considerado prévio à instalação de um empreendimento em uma determinada localidade, entendendo que a energia pode contribuir para o aumento ou diminuição das despesas sobre os custos operacionais. Na região de Petrolina, verificou-se uma taxa média de R\$0,42538000 por quilowatt-hora (kWh), conforme dados provenientes da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e da empresa Neoenergia Pernambuco, referentes ao período de abril de 2023 a abril de 2024. Por outro lado, em Juazeiro, a taxa média observada foi de R\$0,53214000 por kWh, com informações obtidas junto à ANEEL e à empresa Neoenergia Coelba, também abrangendo o período citado.

A taxa de homicídios desempenha um papel relevante no contexto do empreendedorismo, possibilitando ao empreendedor uma avaliação do grau de segurança e recorrência de atos criminosos nas localidades. Estas questões têm impactos significativos tanto diretos quanto indiretos sobre as empresas, uma vez que implicam em custos adicionais relacionados à segurança. Dessa forma, a cidade de Petrolina e Juazeiro, na ordem mencionada, registraram 135 e 149 óbitos a cada 100 mil habitantes, conforme dados disponibilizados pelo Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (SINESP).

Através do parâmetro de fluidez urbana, é possível avaliar a eficiência e a fluidez da locomoção em um município, de outro modo, com esses dados é viável analisar a facilidade que as pessoas têm de deslocamento dentro do território. De acordo com o IBGE (2022) a cidade de Petrolina possui 169.746 veículos registrados, sendo: automóvel 65.673, caminhão 4.836, caminhão trator 383, caminhonete 13.387, camioneta 2.982, chassi plataforma 7, ciclomotor 2.983, micro-ônibus 356, motocicleta 64.458, motoneta 7.816, ônibus 686, reboque 3.445, semi-reboque 1.133, sidecar 14, trator de rodas 4, triciclo 48, utilitário 1.521, e outros veículos 14. Em Juazeiro há um total de 118.951 veículos registrados, sendo eles: automóvel 43.447, caminhão 3.413, caminhão trator 329, caminhonete 11.914, camioneta 2.445, chassi plataforma 3, ciclomotor 678, micro-ônibus 1.183, motocicleta 45.991, motoneta 4.722, ônibus 1.382, reboque 1.772, semi-reboque 590, sidecar 15, trator de rodas 2, triciclo 47, utilitário 974 e outros veículos 44.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação da infraestrutura disponível para o empreendedorismo nas cidades de Petrolina - PE e Juazeiro - BA revela aspectos significativos que podem influenciar as oportunidades e desafios para o desenvolvimento de negócios em ambas as localidades. Em relação ao subdeterminante "Transporte Interurbano", ambas as cidades desfrutam de uma sólida rede de rodovias, tal infraestrutura rodoviária, portanto, facilita o acesso às regiões e apresenta uma considerável vantagem para o estabelecimento e desenvolvimento de investimentos comerciais e empresariais na área, proporcionando uma sólida base para o crescimento econômico local e regional. No entanto, Petrolina se destaca pela presença de um aeroporto próprio com um elevado número de decolagens, enquanto Juazeiro depende do Aeroporto Senador Nilo Coelho em Petrolina, uma vez que não dispõe de um aeroporto próprio. A distância até o porto mais próximo é semelhante entre as duas cidades. Esses fatores desempenham um papel essencial na competitividade de conexões regionais.

Nas "Condições Urbanas", a conectividade de internet se mostra como uma necessidade crítica para as organizações nos dias de hoje. Petrolina registra um ligeiro aumento no acesso à internet de banda larga fixa em comparação com Juazeiro. Além da



cidade pernambucana ter, também, o custo médio de energia elétrica mais barato, o que pode favorecer os custos operacionais de Petrolina. Ambas as cidades enfrentam desafios em relação às taxas de homicídios, com Juazeiro apresentando uma taxa levemente mais alta, podendo promover em Juazeiro custos crescentes associados à segurança, como a contratação de vigilantes, sistemas de segurança avançados e seguros mais onerosos. Isso não apenas reduz a margem de lucro, mas também desvia recursos que poderiam ser direcionados para investimentos produtivos, expansão de negócios e inovação.

O “preço médio do metro quadrado” emerge como um indicador crucial para a avaliação do cenário econômico em uma dada localidade para um empreendedor, pois afeta diretamente os custos operacionais de um negócio, quanto ao aluguel ou compra de imóveis. Os resultados da análise realizada demonstram que, de forma geral, as cidades pesquisadas apresentam preços semelhantes nesse quesito. No entanto, é imprescindível que o empreendedor leve em consideração fatores adicionais, tais como a localização do imóvel comercial e sua dimensão total, ao tomar decisões estratégicas sobre o estabelecimento físico de seu negócio.

O indicador de "Fluidez Urbana", baseado no registro de veículos, destaca uma quantidade considerável de veículos em ambas as cidades, com uma pequena vantagem para Petrolina. Isso reflete a eficiência no deslocamento das pessoas e no transporte de mercadorias dentro do território.

Em síntese, foi chegada a conclusão sobre a situação da infraestrutura disponível para o empreendedorismo em Petrolina e Juazeiro, ambas as cidades apresentam diferenças e semelhanças significativas, mas contendo consistente cenário para a atividade empreendedora. As cidades possuem competentes malhas rodoviárias, Petrolina possui vantagens em termos de acesso aéreo, custos de energia elétrica e taxas de homicídios mais baixas. Juazeiro, por sua vez, enfrenta desafios em relação ao acesso aéreo e às taxas de homicídios. A avaliação completa desses indicadores é crucial para empreendedores e investidores que buscam oportunidades em ambas as cidades para fundar, desenvolver e expandir seu negócio, considerando a competitividade e decisões estratégicas.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANATEL. Disponível em:

<<https://informacoes.anatel.gov.br/paineis/acessos/banda-larga-fixa>>. Acesso em: 21 out. 2023.

COSTA, Taís. O papel das infraestruturas urbanas na atração de migrantes qualificados para os polos regionais Itajaí-Balneário Camboriú e Petrolina-Juazeiro, Brasil. In: **O compromisso da Geografia para territórios em mudança. Livro de Atas do XIII Congresso da Geografia Portuguesa**. Associação Portuguesa de Geógrafos, Universidade de Coimbra. Faculdade de Letras, 2022. p. 326-332. Disponível em:

<https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/53621/1/Costa_Tais_ACGP_2022.pdf>. Acesso em: 26 out. 2023.

CCR AEROPORTOS. Disponível em:

<<https://www.ccraeroportos.com.br/corporativo/movimentacao-aeroportuaria?aeroporto=Petrolina&ano-mes=2022-03-01>>. Acesso em: 21 out. 2023.

IBGE. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/juazeiro/pesquisa/22/28120>>. Acesso em: 21 out. 2023.

Índice de cidades empreendedoras: Brasil 2023 / Escola Nacional de Administração Pública; apoio de Endeavor. -- Brasília: Enap, 2023. Disponível em:

<https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/7557/1/ICE_Relatório%202023%20%282%29.pdf>. Acesso em: 19 out. 2023.

Índice Municipal de Empreendedorismo: Juazeiro-BA, 2018.

Juazeiro supera a média da Bahia em Índice do Sebrae que mede estímulo ao empreendedorismo. Disponível em:

<https://www.juazeiro.ba.gov.br/juazeiro-supera-a-media-da-bahia-em-indice-do-sebrae-que-mede-estimulo-ao-empreendedorismo/>>. Acesso em: 28 out. 2023.

LARKIN, Brian. The politics and poetics of infrastructure. **Annual review of anthropology**, v. 42, p. 327-343, 2013. Disponível em:

<https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4410568/mod_resource/content/0/Larkin.%20The%20politics%20and%20poetics%20of%20Infrastructure.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2023.

NEOENERGIA COELBA. Disponível em: <Portal de Serviços da Neoenergia Coelba - Tarifas Grupo B> Acesso em: 21 out. 2023.

NEOENERGIA PERNAMBUCO. Disponível em: <Portal de Serviços da Neoenergia Pernambuco - Tarifas Grupo B>. Acesso em: 21 out. 2023.

NÓBREGA, F. A. R.; VIEIRA FILHO, D. S.; DA SILVA, F. B.; VERAS, R. L. O. de M. Infraestrutura Urbana: infraestrutura e o crescimento populacional no Brasil. **Caderno de Graduação - Ciências Exatas e Tecnológicas - UNIT - SERGIPE**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 19-25, 2013. Disponível em:

<<https://periodicos.grupotiradentes.com/cadernoexatas/article/view/304/264>>. Acesso em: 26 out. 2023.



PUTTINI, Saulo Benigno. O caminho para um crescimento sólido e inclusivo. Revista do Tribunal de Contas da União, 2017. p. 12-15 Disponível em:
<<https://revista.tcu.gov.br/ojs/index.php/RTCU/issue/view/81>>. Acesso em: 25 out. 2023.

SINESP. Disponível em:

<<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiYjhhMDMxMTUtYjE3NC00ZjY5LWI5Y2EtZDIjNzBmNDg2ZjVklwidCI6ImViMDkwNDIwLTQ0NGMtNDNmNy05MWYyLTRiOGRhNmJmZThlMSJ9>> Acesso em: 21 out. 2023.

Situação das Rodovias Federais, Extensão Total e Trechos Concedidos. Transportes.gov. Disponível em:

<https://dados.transportes.gov.br/dataset/2de48067-ccb4-42ac-8646-7f12232f8726/resource/c7351314-5097-4118-88d3-9b77e7fee547/download/sfv_rodoviario.pdf> Acesso em: 28 out. 2023.

SCHUMPETER, Joseph. **A Teoria do Desenvolvimento Econômico**. São Paulo: Abril cultural. 1912.

2019 EMPREENDEDORISMO NO BRASIL relatório executivo. [s.l: s.n.]. Disponível em:
<<https://ibqp.org.br/PDF%20GEM/Relat%c3%b3rio%20Executivo%20Empreendedorismo%20no%20Brasil%202019.pdf>>. Acesso em: 30 out. 2023.